

### Editorial

#### Prefeitura quer acabar com as vans para o centro e zona sul

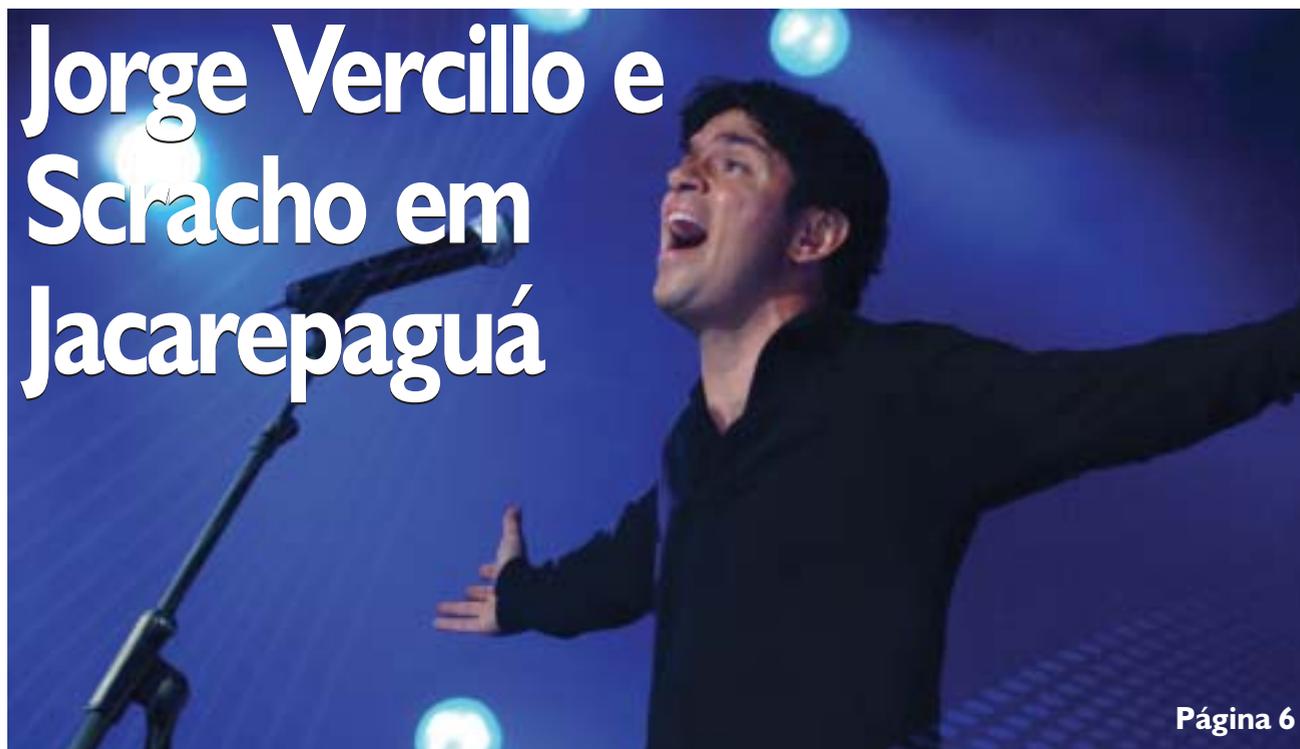
No último mês, o prefeito Eduardo Paes declarou que irá proibir a circulação de vans no centro e na zona sul do Rio, a partir de abril deste ano. As atuais 6000 autorizações para as vans circularem pela cidade serão reduzidas para 3500 concessões, que serão obrigadas a operar por turnos incluindo o período noturno e todos terão bilhete único. As vans deverão passar a atuar de forma complementar aos demais transportes da cidade. A medida também proíbe a circulação das vans nas grandes vias das cidades, tais como Avenida Brasil, auto-estrada Lagoa-Barra, Linha Vermelha e Linha Amarela.

A medida foi anunciada pelo prefeito durante a apresentação da Coordenadoria do Sistema de Transporte Público Local (STPL). “É assim que a prefeitura entende que deve funcionar esse modal. Doa a quem doer”, disse Paes. A questão principal é que vai acabar doendo em quem deveria ser o principal beneficiário, o usuário de transporte público.

A medida visa reduzir o tráfego de veículos nas áreas de trânsito mais intenso, no entanto, não leva em consideração que retirar uma opção de transporte não vai diminuir o número de pessoas que precisam se locomover, ir para o trabalho, universidade, ou para as suas casas, esta medida acabará culminando em superlotação dos ônibus que não atenderão à demanda. A prefeitura deveria oferecer novas opções de transporte de massa que não sejam rodoviários, antes de cortar uma opção bastante utilizada por moradores de diversas regiões do Rio, principalmente da Baixada de Jacarepaguá.

Os motoristas de vans de Jacarepaguá estão indignados com o prefeito e alegam que vão ficar desempregados e que suas famílias passarão por enormes dificuldades financeiras. “Não esperávamos esse massacre por parte do prefeito. Votamos nele e agora sofremos este golpe. Tenho família, IPVA e seguro para pagar. O que farei de minha vida?”, fala indignado um motorista de van da linha Taquara-Gávea, que não quis se identificar com medo de mais represália.

## Jorge Vercillo e Scracho em Jacarepaguá



Página 6

## Bola fora da prefeitura

Página 4



Protesto na Avenida Sernambetiba contra a construção do Resort na APA de Marapendi.

## O Maraca é nosso, governador!

Página 7



Ato em defesa do plebiscito sobre a privatização do estádio

## A história do bairro do Tanque

Página 5

## A realidade atual do ensino

Página 3

## Light e a Cidade de Deus

Página 2

## Remoções arbitrárias

Página 8

## Light x Cidade de Deus

Como já foi noticiado aqui no **JAAJ** na sua edição nº 50, a Light modificou de forma arbitrária toda a rede elétrica externa na Cidade de Deus, inclusive retirando o medidor analógico substituindo-o pelo medidor digital modelo SGP+ME 12, conhecido por chip eletrônico, alegando que tal mudança faz parte do programa de novas tecnologias da empresa, que consiste na modernização da rede e na redução de perdas elétricas nas favelas, hoje denominadas como “comunidades” com a chegada da UPP - Unidade Pacificadora.

Pergunta-se: por que a tal substituição tem que ser, primeiro, nas comunidades pacificadas? Temos que ser as cobaias do sistema? Cadê a ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica com a devida regulamentação? Perguntas e perguntas, sem respostas.

As comunidades, em destaque a Cidade de Deus, não se recusa a pagar pelos serviços prestados. Desejamos que fosse de forma justa e compatível com a realidade sócio-econômica local, com respeito à dignidade da pessoa humana, solidariedade social e igualdade. Ingredientes substanciais que são direitos garantidos pela Constituição da República Federativa do Brasil.

Ante o exposto, ouvi de vários, moradores reclamações de revolta pelos serviços aplicados na comunidade, inclusive

com os valores altos atribuídos pelo consumo de energia. Serviços estes de qualidade duvidosa, vez que os quadros (PC) onde fizeram a modificação dos medidores estão a ponto de haver curto circuito, totalmente irregulares, pois não houve orientação técnica pela Light para tal mudança, observando que várias empresas terceirizadas realizaram os serviços de transição.

Diante de tantas indignações, fiz uma análise jurídica com intuito de propor uma ação contra Light e fui surpreendida pelo Ministério Público Estadual que já tinha proposto uma Ação Civil Pública com objetivo de frear tal abuso com a devolução dos valores cobrados de forma irregular e retirada do medidor digital. Essa ação tramita na 4ª Vara Empresarial do Fórum da Capital do Estado do Rio de Janeiro sob o nº 0036380-97.2012.8.19.0001.

Acredito que, ainda, não seja suficiente, vez que o Ministério Público Estadual por si só não terá êxito, pois a Associação de Moradores deverá propor a comunidade um abaixo-assinado e ingressar na ação como Terceira Interessada dando subsídios, provas materiais para o Ministério Público Estadual ter maior desempenho e vitória. Queremos Justiça!

\*Fátima Morais Carneiro, Advogada e moradora da Cidade de Deus.

## Cartas & E-mails

Informe nome completo, telefone e endereço. O jornal se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir ou editar as cartas ou e-mails.  
Correios: Caixa Postal 70.615 Taquara/RJ - CEP 22740-971  
E-mail: [jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)

## Banca do Mário tem o JAAJ

Fica em frente ao número 635 na Estrada do Camorim

Mário é meu nome, tenho 66 anos, sou jornalista por gosto uns trinta anos, sendo vinte deles numa banca de jornal na 28 de Setembro em Vila Isabel. Agora, aqui no Camorim, com minha companheira Ana, estou feliz em trazer a informação mais próxima de nosso povo. Em defesa da região, sou parceiro do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá e distribuo, gratuitamente, todo o mês o jornal.



## Anote aí

Estão abertas as inscrições do Pré-Vestibular Comunitário (PVNC)– Núcleo Taquara, na Paróquia Sagrada Família - Estrada do Rio Grande, nº 3.840.  
Inscrições para o ano de 2013: De 28 de janeiro a 1º de fevereiro, das 19 às 21h e dia 2 de fevereiro, das 9 às 12h.

## Vamos Conversar Direito

## Partilha de bens



**Doutora Mariluce, sou casada com separação total de bens e meu marido faleceu.**

**Estou fazendo o inventário dos nossos bens. Uma casa, da qual em registro comprei 50% e meu marido tinha 50%. Ele deixa um filho de 25 anos e o João, nosso filho, de sete anos. Há um carro quitado no nome dele. Há um terreno do pai dele. Nesse caso, o irmão dele leva 50% e o restante é 25% meu e 12,5% para cada filho?**

**Quem paga à custa do inventário? Em vida, tudo era só dele ou só meu, mas com o óbito a viúva recebe 50%. Certo?**

**Qual o número e data dessa lei? O filho mais velho estava querendo dividir o terreno entre o tio, ele e o João.**

**Obrigada, Celina.**

*Oi Celina,  
Com o regime de separação total de bens os herdeiros diretos são os filhos. No caso*

*do terreno, você não entra na partilha, o cônjuge viúvo só herda alguma coisa se não houverem descendentes. Você possui o direito vitalício de morar na casa em que residia com o seu falecido marido, mesmo que o imóvel pertencesse somente a ele.*

*No caso do carro, se você auxiliou, comprovadamente na aquisição, terá direito a 50%.*

*As custas de um inventário é rateada pelos herdeiros.*

*No regime de separação total de bens, são incomunicáveis todos os bens que cada cônjuge possuía antes do casamento e todos os que forem adquiridos durante a união a título gratuito ou com o esforço de apenas um dos cônjuges. Só se comunicam, como falei anteriormente, os bens havidos durante o casamento com o esforço de ambos.*

*O número da Lei é 11.441 de 2007 que alterou a Lei 5.869 de 1973.*

*O filho mais velho do falecido está certo. Espero tê-la ajudado.*

*Advogada Mariluce Paixão Ramos.*

Faça sua consulta por e-mail ou carta para a Advogada do  
**Jornal Abaixo-Assinado**  
[jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)  
Caixa Postal 70615 – Taquara/RJ – CEP 22740-971



**Sobrou pão? Que bom! Que tal fazer uma deliciosa sobremesa?**

**Ingredientes:**

- ✓ 4 xícaras de pão francês picadinho
- ✓ 3 maçãs em cubinhos
- ✓ 1 colher (sopa) de margarina
- ✓ 2 ovos
- ✓ 1 lata (ou caixa) de leite condensado
- ✓ 1 lata (ou caixa) de creme de leite
- ✓ canela em pó

**Modo de Preparo:**

- Colocar em um refratário untado as maçãs, deitar por cima a margarina derretida e cobrir com os pães



picadinhos.

- Bater em um liquidificador os ovos, o creme de leite e o leite condensado e colocar, de maneira uniforme, sobre os pães.
- Levar ao forno médio pré-aquecido até ficar dourado (+ ou - 30 minutos).

Visitem o meu blog para mais receitas <http://cozinhadaneli.blogspot.com.br/>  
Um beijo e um queijo!

## Onde encontrar o JAAJ

Veja os locais onde o povo de Jacarepaguá interessado em conhecer os problemas e defender nossa região poderá apanhar, gratuitamente, um ou mais exemplares do Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá.

Estabelecimentos comerciais que passarão a ter o **JAAJ** todo mês:

- **Banca da Rosilda** – R. Cândido Benício, nº. 2.256, em frente à Sorveteria Diplomata, Praça Seca.
  - **Banca da Sandra** – Estr. do Tindiba, nº. 2.070, em frente à Ag. dos Correios da Taquara.
- **Personal Studio Saúde e Fitness** – Estr. do Tindiba, nº. 185 sls. 102 e 104, Pechincha.
  - **Centter Adrycopy** – R. Relvado, nº. 64 Loja A Praça Nova Orleans, Taquara.



Nossa trajetória tem sido de constantes desafios, desde o lançamento em março de 2005 do **JAAJ - Jornal Abaixo-Assinado de Jacarepaguá**. Nesse janeiro de 2013, aí estamos nós na nossa 53ª edição e cheios de projetos e desafios.

Temos convicções históricas de que a grande mídia está literalmente a serviço do

# 2013 e os nossos desafios e sonhos

grande capital e seus interesses de controle político, econômico e social da cidade que vivemos. O movimento e a luta popular não tem espaço nas mídias.

Daí, nosso singelo esforço de manter mensalmente a impressão do **Jornal Abaixo-Assinado**. No **JAAJ** debatemos, denunciemos e divulgamos as lutas contra o desmantelamento e precariedade do sistema de saúde, a falta de investimentos em habitação popular e saneamento básico, o descaso com a preservação do patrimônio histórico, a desvalorização da cultura popular, a destruição do meio ambiente, a falta de prioridade para a educação, bem como o massacre das comunidades com remoções arbitrárias só para favorecer a especulação imobiliária.

É obsessão do nosso coletivo, a construção de uma Rede Popular de Comunicação (RPC), a organização de

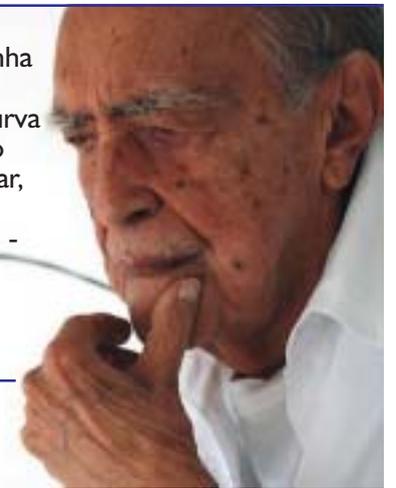
## Homenagem do **JAAJ**

“Não é o ângulo reto que me atrai. Nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual. A curva que encontro nas montanhas do meu País, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, nas nuvens do céu, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o Universo - o Universo curvo de Einstein.”

**Oscar Niemeyer (1907 - 2012)**  
*104 anos de luta por um Brasil melhor*

diversas mídias para divulgação das lutas populares, de reflexão e debate sobre os problemas que afligem nosso povo, comunidades e cidades.

Em 2013, os nossos desafios são: correspondentes comunitários em comunidades e escolas, passar o jornal para doze páginas e dez mil exemplares, criação do site do **JAAJ**, e a comemoração e reflexão



do aniversário de 419 anos de Jacarepaguá.

Estou com Oscar Niemeyer, sonhar é possível e necessário! Estamos na luta e somos sonhadores persistentes.

\*Almir Paulo é do Conselho Editorial do **JAAJ**.

## Educação municipal

### Realidade das escolas contrasta com a propaganda da Prefeitura

\*Márcio Franco

Às vésperas do Ano Novo, a imprensa carioca divulgou a notícia de que o prefeito Eduardo Paes pretende construir 277 escolas em tempo integral no seu segundo mandato. Contudo, o dia a dia das escolas da rede municipal não corresponde a essa “realidade” colorida divulgada nos jornais.

Ao contrário da propaganda, agravam-se os muitos problemas enfrentados pelos profissionais de educação na difícil realidade cotidiana das escolas municipais.

Podemos começar citando o compromisso do prefeito quando disputou o seu primeiro mandato de “acabar com a aprovação automática”. Todo professor sabe que isso é uma falácia. São tantas as pressões sofridas pelos professores, que, na prática, vivemos ainda numa espécie de cultura de “aprovações automáticas”. Essa questão é de grande importância, pois, ela nos remete à autonomia do professor que a cada dia se torna mais e mais reduzida, não só pelas pressões sofridas no exercício do magistério, mas, também pela intervenção externa de “fundações” e “organizações sociais”, desconhecedoras da realidade da nossa rede (algumas inclusive de outros estados), mas, que impõem seus “pacotes educacionais” na vã esperança deles serem a solução mágica para os problemas de

aprendizagem das nossas crianças. Pacotes que visam transformar a rica experiência de ensino-aprendizagem em mero “treinamento” para as tais “avaliações externas”, instrumentos de elaboração dos chamados “indicadores da qualidade da educação”. Esses “indicadores”, na verdade, não passam de números. Que modelo educacional é esse que acredita que podemos transformar toda uma experiência educacional, uma experiência de vida, em simples números?

Mas, a autonomia da escola é também atingida pela precarização de sua mão de obra, cada vez mais formada por terceirizados, “oficineiros” etc. Como podemos pensar em qualidade na educação, quando os vínculos com a escola são cada vez mais frágeis e as relações de trabalho mais precárias?

Na expectativa da rede municipal entrar no século XXI, a prefeitura resolveu implantar, experimentalmente, o “diário eletrônico”, a mais nova expressão da “modernidade” ou “pós-modernidade” da secretaria municipal. Com o diário escolar *online*, num toque na tecla do computador, o professor pode fazer os registros de classe, ingressando, assim, na mais nova fronteira da era digital, a “computação em nuvem” (*cloud computing*, em inglês), onde

a partir de qualquer computador e em qualquer lugar do planeta, pode-se ter acesso a informações, arquivos e programas. Só que em quase metade da cidade não temos uma cobertura adequada pela internet. Irônico, mas o prefeito parece que se esqueceu de informar aos tão famosos cérebros que ele importou com o objetivo de “modernizar” a maior rede municipal pública do mundo que aqui, na Zona Oeste\*, aquela parcela da cidade que elegera e reelegera o Sr. Eduardo Paes e que reúne metade da população da cidade, estamos ainda numa espécie de “idade da pedra” da internet, pois, são poucos os locais onde temos uma boa cobertura de banda larga.

Como se isso tudo não bastasse, a prefeitura age, agora, na virada de 2012 para 2013, para acabar com o Programa de Extensividade da rede municipal, se não de uma vez só, mas, aos poucos, onde não há mobilização e resistência da comunidade escolar. Um programa que possui mais de uma década de sucesso e êxito, reunindo os Pólos de Educação pelo Trabalho, os Clubes Escolares e os Núcleos de Arte. Tudo em nome da “integralidade”. Ora, mas essas unidades de extensão não foram criadas para proporcionar o ensino integral aos nossos estudantes, através da preparação pelo trabalho, do esporte e da arte? Por que então acabar com elas?

Ainda para promover a maior “eficiência” da rede, a prefeitura está agrupando, aos poucos, as escolas em três tipos de unidade: Casas de Alfabetização, Primário Carioca e Ginásio Carioca. Uma espécie de reengenharia educacional com impactos na educação ainda difíceis de serem avaliados em toda a sua dimensão. Porém, alguns efeitos já estão sendo tristemente sentidos pela comunidade escolar. Famílias que tinham todos os seus filhos estudando numa mesma escola, com essa nova divisão, têm suas crianças estudando em escolas diferentes, muitas vezes. Professores que trabalhavam há vários anos na mesma escola, formando equipes com todo um trabalho desenvolvido e uma vida profissional ligada à comunidade escolar, tiveram que se desligar da unidade para trabalhar em outra escola. É cedo para avaliar os efeitos dessa medida, mas, de certo não é muito difícil imaginar quanto transtorno isso está provocando!? Um projeto concebido dentro de gabinetes, sem o diálogo necessário com os professores e com os responsáveis pelos estudantes. O seu desfecho poderá ser muito diferente de outros concebidos da mesma forma?

\*Márcio Franco, morador da Praça Seca, é Sociólogo e Professor.

#### EXPEDIENTE



Uma publicação mensal da RPC Editora Gráfica Ltda  
CNPJ 08.855.227/0001-20

**Conselho Editorial:** Almir Paulo, Douglas Faget, Ivaneide, Ivan Lima, Manoel Meirelles, Maraci Soares, Mariluce Paixão, Miguel Pinho, Nely, Pedro Ivo, Renato Dória, Sônia dos Santos, Suely Costa e Val Costa.  
**Coordenação Geral:** Almir Paulo

**Arte e Diagramação:** Jane Fonseca  
**Gerência Comercial:** Manoel Meirelles  
**Coordenação de Mídia Digital:** Pedro Ivo  
**Colaboradores dessa edição:** Zé da Lata, Jussara Braga e Elisângela Batista.

\*\*As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.  
\*\*Distribuição gratuita pelos bairros e comunidades da Baixada de Jacarepaguá.  
Visite nosso blog: [www.jaa jr.wordpress.com](http://www.jaa jr.wordpress.com)  
Para críticas, sugestões e reclamações: [jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)  
**Caixa Postal 70615 - Taquara/RJ - CEP 22740-971**  
Para Anunciar ligue (21) 7119-6125 / 9282-1006

## IHBAJA retoma parceria com JAAJ

O IHBAJA – Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá – é uma instituição sem fins lucrativos, fundada em 2007, com o intuito de contribuir em ações para salvaguardar o Patrimônio Material e Imaterial da Baixada de Jacarepaguá. Essa região possui um dos maiores acervos arquitetônicos do Rio de Janeiro colonial, além da maior floresta urbana do mundo e uma riquíssima herança cultural africana e guarani. Tudo isso, infelizmente, pouco conhecido pelos moradores da região

e da cidade do Rio de Janeiro como um todo. A nossa missão é contribuir para a preservação de toda esta riqueza, promovendo atividades pedagógicas e de pesquisa que sirvam para divulgá-la. A partir dessa edição, o IHBAJA retornará com a sua coluna no JAAJ, onde divulgará as pesquisas realizadas pelos seus integrantes além das atividades desenvolvidas pelo grupo. Conheça mais do nosso trabalho pelo blog: <http://ihbaja.blogspot.com.br>



Integrantes do IHBAJA: Val Costa, Leonardo Soares, Janis Cassília, Aparecida Mercê e Renato Dória

## A Greve dos padeiros da Padaria Jandyra

No ano de 1929, quando a cidade do Rio de Janeiro ainda era a capital do Brasil, estourou uma das maiores crises do sistema capitalista mundial, a chamada *Crise de 29*. Esta crise provocou demissões em massa em diversos setores da economia mundial, impactando também ao Brasil, onde milhares de operários se viram, de uma hora para outra, sem seu único meio de garantir sua subsistência e de sua família.

Neste mesmo ano, de acordo com relatório interno emitido pela Polícia Civil do D.F., foram realizadas, aproximadamente, dez greves na cidade do Rio de Janeiro. Uma delas ocorreu na Praça Seca, na Avenida Cândido Benício no. 1243: a greve dos padeiros da Padaria Jandyra. Um dos empregados do estabelecimento, provavelmente em sérias dificuldades financeiras devido à conjuntura caótica da crise de 1929, foi solicitar ao seu empregador um adiantamento de seu salário. Como se encontrava em débito com o patrão, este se recusou a dar o adiantamento ao padeiro. Em solidariedade ao colega de trabalho, os demais padeiros da Padaria Jandyra decidiram paralisar os trabalhos. Como se recusavam em prosseguir com as atividades, foram conduzidos ao 24º Distrito Policial e os serviços naquela padaria só voltaram ao normal com o apoio da polícia que deslocou padeiros de outros lugares para

substituírem os grevistas que foram conduzidos para a delegacia.

Esta situação é bem ilustrativa daquele período, pois as reivindicações da classe trabalhadora eram tidas como casos de polícia. Isso evidencia os sérios limites da democracia então em vigor no país. Não podemos esquecer que, dependendo da filiação partidária ou ideológica, uma pessoa podia ser simplesmente banida do Brasil.

A greve ocorrida na Padaria Jandyra nos revela também alguns outros importantes aspectos do processo de luta dos trabalhadores. Podemos ver ações de protesto desse tipo não só entre tecelões, metalúrgicos e ferroviários, como também entre motomeiros, sapateiros, funcionários de hotéis, padeiros, mecânicos, chapeleiros, alfaiates, trabalhadores da estiva, motoristas, açougueiros, garçons etc.

Outro aspecto importante evidenciado é que esses e outros protestos se vistos como fazendo parte de um mesmo conjunto foram fundamentais para a criação das leis trabalhistas do período varguista. O que desmonta a tese de que a CLT teria sido fruto de um ato de bondade de Getúlio Vargas para com os trabalhadores brasileiros. Muito pelo contrário: ela foi resultado inequívoco de lutas e embates como o verificado na Cândido Benício naquela remota manhã de 1929.

## Bola fora da prefeitura

*Uma tacada a contragosto da natureza e do povo*

No dia 20 de dezembro foi aprovado na Câmara de Vereadores o Projeto de Lei Complementar (PLC) 113/2012 que tira 58.000 m² da Área de Proteção Ambiental (APA) de Marapendi. Área que deveria, por lei, ser preservada e ter as atividades humanas ali realizadas muito restringidas. Este PLC autoriza nesta imensa área a construção de um campo de golfe para olimpíadas de 2016. A prefeitura já comunicou isenção de todos os impostos municipais por tempo indeterminado, enquanto forem exercidas atividades relacionadas ao golfe no local. A votação foi marcada por uma grande participação de manifestantes que ocupavam as galerias da câmara com faixas e cartazes protestando contra a medida. Os manifestantes propõem a utilização de outros campos de golfe já existentes na cidade, como o Itanhangá Golf Club realizando as devidas obras de adequação aos padrões Olímpicos.

A mesma região é alvo de outros conflitos. Nos meses de novembro e dezembro foram marcados por inúmeros protestos contra a construção do Resort da rede estrangeira Hyatt. Apesar de não estar inclusa neste PLC 113/12, a área do empreendimento fazia parte da APA até a alteração em 2005, em votação relâmpago da câmara dos vereadores. O principal estímulo para a instalação do Resort é o incentivo dado pela prefeitura para aumentar a rede hoteleira da cidade até 2016.

A região já ambientalmente muito degradada em razão do crescimento urbano nas últimas décadas da barra de tijuca e recreio, corre um sério risco de agravar seus **problemas** ambientais. A prefeitura alega que a região já se encontra muito degradada e

que as futuras obras não aumentarão os impactos ambientais de forma significativa. O poder público ao invés de zelar pela garantia de um ambiente saudável para as próximas gerações, assumindo suas responsabilidades pelo atual estado de degradação por sua omissão, está cometendo uma série de irregularidades no que tange a legislação ambiental e ignorando a vontade da população.

Através da chantagem Olímpica, a cidade do Rio vem passando por grandes mudanças a “toque de caixa” e nem todas elas são pra melhor. A construção de um imenso campo de golfe em uma área de preservação ambiental atende a que interesses? Muito provavelmente não são os ideais Olímpicos que incentivam esta ação. O campo de golfe está sendo Criado em uma área onde próximo já existem outros campos, além de ser um esporte nada popular entre os brasileiros, este projeto tem tudo para transformar-se em um elefante branco. E possivelmente conhecendo a mentalidade de nossos governantes, esta área será a mais nova atração do já aquecido mercado imobiliário na zona oeste, condomínios de luxo em “santuário ecológico” a vista!

\*Miguel Pinho é membro do Conselho Editorial do JAAJ



O vereador Eliomar Coelho participou do ato de protesto no domingo (09/12) contra a construção de um resort e um campo de golfe na Praia da Reserva. As construções desmontarão a APA e o Parque de Marapendi. Eliomar Coelho votou contra a mensagem do Executivo, enviada à Câmara Municipal, que altera parâmetros urbanísticos para viabilizar a obra.

### Professora Heluana Macêdo

O Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá comunica, com pesar, o falecimento de sua ex-presidente Heluana Macêdo, no mês de setembro de 2012. O IHBAJA expressa os mais profundos sentimentos aos familiares, amigos e colegas de trabalho da professora Heluana.

JORNAL  
**Abaixo** ASSINADO  
de Jacarepaguá

**Anuncie**

Prestígie o jornal

(21) 7119-6125 / (21) 9282-1006

[jornalabaixoassinado@yahoo.com.br](mailto:jornalabaixoassinado@yahoo.com.br)



Yakaré upá guá

\*Val Costa

## Tanque: a porta de entrada de Jacarepaguá

O bairro do Tanque faz parte da XVI Região Administrativa – Jacarepaguá – possuiu uma área de 556,80 ha e, de acordo com o Censo 2010, 37.856 habitantes. No período colonial, o Largo do Tanque era conhecido como Itatindiba, em homenagem ao rio de mesmo nome,

hoje chamado apenas de Tindiba. Na segunda metade do século XIX, essa localidade possuía uma importância estratégica para Jacarepaguá. Era o ponto onde os viajantes paravam para dar água a seus animais em um grande reservatório ali existente. Essa espécie de “tanque” acabou



Lojas construídas em 1923



Largo do Tanque

denominando o local e o seu entorno.

Até a inauguração da Estrada de Ferro D. Pedro II (atual Central do Brasil), em 1858, as carruagens, diligências e cavalos eram os meios de transportes mais utilizados pela população de Jacarepaguá para chegar até o Centro da cidade. Nesse ano, foi inaugurada também a Estação de Cascadura, a mais próxima de Jacarepaguá, já que a Estação de Madureira só foi concluída em 15 de junho de 1890.

A partir de 1875, com a implantação dos bondes de tração animal, o acesso à região melhorou consideravelmente. Os bondes, puxados por burros, circulavam em trilhos feitos de aço, assentados no leito das ruas. Partiam da Estação de Cascadura, atravessavam a Praça Seca, e seguiam pelo Mato Alto até atingirem o Largo do Tanque, onde os animais descansavam bebendo água em um grande reservatório. A empresa que

administrava essa linha de bondes chamava-se Companhia Ferro-Carril de Jacarepaguá. Em abril de 1911, a Light comprou a companhia e eletrificou alguns trechos da linha.

O bairro do Tanque abrigou, ao longo do século XX, vários órgãos públicos. A primeira Delegacia Policial de Jacarepaguá se localizava onde hoje está o pátio da Paróquia Santo Antônio Maria Zaccaria. Em 1916, ela foi transferida para a Praça Seca, retornando em 1956 para o antigo prédio da prefeitura localizado na Av. Geremário Dantas, 34. Esse prédio também sediou a Agência de Jacarepaguá da Prefeitura Municipal. Na década de 1980 o prédio foi demolido e no seu local foi construído um novo edifício, onde hoje funciona um Hortifruti na sua parte térrea.

\*Val Costa é Professor, pesquisador e membro do Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá.

## Fazenda Viegas: Obituário da História

\*Marcos André

A Fazenda do Viegas, sede do antigo Engenho da Lapa, foi construída no início do século XVIII, na Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro. O Engenho da Lapa passou a se chamar “Fazenda do Viegas” por ter pertencido à família Viegas, que construiu a capela anexa a casa sede do engenho em 1725.

Essa família era a típica “Nobreza de Terra” tupiniquim: originária de conquistadores quinhentistas que descendiam do tenente coronel Francisco Viegas de Azevedo. Ele foi fiador dos irmãos José do Amaral e Doutor Claudio Gurgel do Amaral na venda do Engenho de Nossa Senhora dos Remédios, em Jacarepaguá.

As terras da Fazenda do Viegas, no final do século XVIII, passaram da família Viegas para o capitão Antônio Garcia do Amaral, sobre o crivo da rede de negócios de parentela. Já em 1800, o engenho foi



comprado pelo alferes Manuel Antunes de Susano, antigo senhor de engenho da Freguesia de Campo Grande.

Dentre tantos proprietários, destacou-se, na metade do século XIX, Francisco Gomes de Campos. Em 20 de setembro de 1820, Francisco contraiu casamento com Dona Maria Luíza Suzano Campos, futura Baronesa de Campo Grande, que herdou a fazenda juntamente com os seus escravos. Nessa época, a propriedade possuía milhares de pés de café plantados em larga escala nos morros do entorno do Viegas até a serra do Mendanha. A Baronesa de Campo Grande faleceu em 7 de novembro de 1853.

Francisco Gomes de Campos foi agraciado, pelo Imperador D. Pedro II, com a Comenda da Imperial Ordem de Cristo, em decreto de 1841; e com o título de Barão de Campo Grande, em decreto de 16 de janeiro de 1861. Em 17 de janeiro de 1865, o Barão de Campo Grande faleceu, sendo sepultado no cemitério São João Batista. Fechou-se um grande ciclo de proprietários que viveram ou administraram o antigo Engenho da Lapa ou a Fazenda do Viegas.

A velha casa, o antigo Solar dos Barões de Campo Grande, está tombada pelo IPHAN desde 1938. Em maio de 1996, foi criado o Parque Natural Municipal Fazenda do Viegas, através do decreto 14.800. Infelizmente, a histórica casa da Fazenda do Viegas está em ruínas, depredada por vândalos e curiosos, um OBITUÁRIO DA HISTÓRIA DA ZONA OESTE CARIOCA. S.O.S. Viegas! OBITUÁRIO: 1715-1996.

\*Marcos André é Historiador.

## Câncer de Pele Proteja-se do Sol neste Verão

O câncer é uma doença caracterizada pelo aumento desordenado de células com capacidade de migrar e invadir outros tecidos e órgãos do nosso corpo. Atualmente, esta doença é a segunda maior causa de morte no Brasil. Existem mais de 100 doenças classificadas como câncer, no entanto, apesar dessas doenças terem a mesma classificação, elas são muito diferentes entre si.

Um exemplo é o câncer de pele, que pode ser classificado em dois tipos: câncer de pele não-melanoma e melanoma. O câncer de pele não-melanoma corresponde a 27% dos novos casos de câncer segundo estimativa do Instituto Nacional de Câncer (INCA) para este ano no Rio, sendo considerado o câncer mais comum em homens e mulheres. Apesar de ser o câncer mais incidente, o risco de morte é baixo. Por outro lado, o câncer de pele do tipo melanoma, de rara ocorrência, é considerado um câncer mais agressivo associado a uma alta taxa de mortalidade. Quando falamos de câncer a prevenção nem sempre é possível, entretanto o câncer de pele é uma das exceções onde é possível prevenir.

Como bons cariocas, somos amantes de um belo bronzeado, contudo, a exposição excessiva ao sol aumenta consideravelmente as nossas chances de desenvolver câncer de pele. Isto ocorre porque a radiação ultravioleta (UV), liberada pelo sol, é o principal fator de risco

associado a este câncer. O uso diário de protetor solar é o mais recomendado principalmente nas extremidades do corpo, como rosto e mãos. Caso não seja possível usar protetor solar diariamente, evite se expor ao sol de meio-dia e faça uso de bonés, chapéus ou sombrinhas.

Com o verão aí, as pessoas ficam naturalmente mais expostas ao sol, principalmente os mais jovens, portanto é muito importante se proteger. Jamais utilize câmaras de bronzeamento artificial e não faça uso de bronzeadores caseiros, já que estas câmaras comumente funcionam liberando a radiação UV e bronzeadores caseiros podem agravar os efeitos nocivos da exposição ao sol. A alta exposição à radiação UV nas fases iniciais da vida aumenta ainda mais o risco de câncer de pele.

Os sinais mais comuns de câncer de pele são mudanças na aparência da pele, como o surgimento de uma pequena protuberância, feridas que não cicatrizam e o aparecimento de manchas escuras e irregulares (melanoma). Portanto, sempre esteja atento às mudanças que ocorrem no seu corpo e procure um médico o mais rápido possível caso observe algo diferente na sua pele. O tratamento precoce vai resultar em uma melhora significativa da qualidade de vida.

\*Douglas Faget é Biomédico e atualmente faz doutorado no Instituto Nacional de Câncer no Programa de Biologia Celular.



Leia o **Blog do JAAJ**  
<<http://jaajrj.wordpress.com/>>

### Agenda dos Movimentos Sociais

- **Dia 5 de janeiro, sábado às 11h. 1º Encontro Cultural do “Movimento Pró-Antigo Forte Nossa Senhora da Glória do Campinho”.** Local: Sede do Instituto Brasileiro de Pesquisas Arqueológicas (IBPA) – Rua Marquês de Leão, nº 53, Engenho Novo.
- **Dia 13 de janeiro, domingo das 8 às 21h. VII Congresso da FIST – Federação Internacional dos Sem Teto.** Local: Sindjustiça-RJ, Travessa do Paço, nº 23/1 3º andar, Centro (fica nos fundos da Igreja São José - ao lado do Fórum).
- **Dia 31 de janeiro, quinta-feira às 9h. Reunião do Conselho Comunitário de Segurança da 18ª Área Integrada de Segurança Pública – Jacarepaguá.** Local: Associação de Moradores São Francisco de Assis (Partido Alto), Estrada dos Bandeirantes, nº 3.965 – Rua Coronel Willian 29, Curicica.



## Jorge Vercillo é atração em Jacarepaguá

Dia 25 de janeiro, às 20h30, acontece o sensacional show do cantor Jorge Vercillo na Lona Cultural Jacob do Bandolim, mais conhecida como Lona Cultural de Jacarepaguá, na Praça Geraldo Simonard, s/nº - Praça do Barro Vermelho, no bairro do Pechincha. Preço R\$ 40.

Jorge Vercillo também fará vários shows no circuito das Lonas Culturais, confira as datas:

- Lona Guadalupe – dia 19 de janeiro.
- Lona Vista Alegre – dia 23 de fevereiro.
- Lona Pedra de Guaratiba – dia 24 de fevereiro.

## Scracho na Lona de Jacarepaguá

Você já ouviu falar na Banda Scracho? Não! Então, pergunte ao seu jovem filho se ele conhece as músicas “Bem Te Vi”, “Tragédia dos Comuns” e “Vida Que Segue”? Ele vai te responder sereno, é do Scracho.

Pela primeira vez no Rio acontece um show do Scracho e é dia 26 de janeiro justamente na Lona Cultural Jacob do Bandolim, mais conhecida como Lona Cultural de Jacarepaguá, na Praça Geraldo Simonard, s/nº - Praça do Barro Vermelho, no bairro do Pechincha. Preço R\$ 30. 20h.



## Coroado pronto para o carnaval 2013

\*Ivan Paulo

O G.R.B.C. Coroado de Jacarepaguá com enredo “As quatro estações”, de autoria do carnavalesco Wellington Silva, está pronto para o carnaval 2013 e vai desfilar no Grupo 1 dos Blocos Carnavalesco, na Avenida Rio Branco, no sábado de carnaval, dia 09 de fevereiro, sendo o oitavo no desfile.

O otimismo é grande na Cidade de Deus em relação ao carnaval de 2013. “Acredito que a agremiação realizará um dos seus maiores desfiles esse ano”, fala bastante entusiasmado o presidente do Coroado, Eli Alves.

O samba enredo dos autores, Fernando de Mel, Igor Mendonça, Tony do Bem, Zé Luiz, Cleber Padrinho, Curió, Serra e Dudu da Lojinha, já está na boca de todos da comunidade. Os puxadores do samba serão Bolleti, Léo Simpatia e Léo Capoeira. O Coroado levará para Avenida I.200 componentes divididos em 15 alas, com 3

carros alegóricos, ala das baianas com 30 e das crianças com 60. A bateria, com os seus 120 ritmistas, sob o comando do Mestre Gil. A harmonia do bloco é comandada por Rodrigo Felha e Salvador.

“O carnaval de 2013 do Coroado está bastante adiantado e lindo. Vamos doar todas as fantasias para nossa comunidade”, diz feliz da vida Deda, o responsável pelo barracão da agremiação.

Fundado em 1972, o Coroado fará 41 anos no próximo dia 20 de janeiro, Dia de São Sebastião, Padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro, a data será comemorada com uma suculenta feijoada para arrecadação de fundos para a agremiação, a partir das 14hs, na quadra do bloco, situada nos Conjuntos Gabinal-Margarida na Cidade de Deus.

\*Ivan Paulo, morador da Cidade de Deus, Empreendedor e membro do Conselho Editorial do JAAJ.

**IGREJA APOSTÓLICA RENASCER EM CRISTO**  
Dona e Fiel

Rua Bacairis, 633 (próximo ao Hospital das Clínicas) Taquara  
Horários dos Cultos:  
Segunda a Sábado às 20h / Quarta-Feira às 14h30min  
Domingo às 10h e 19h

# O Maraca é nosso!

\*Demian Castro

No último dia 1º de dezembro, o canto que inúmeras vezes foi entoado pelas multidões que lotavam as arquibancadas daquele que já foi o maior estádio do mundo, tomou as ruas dos bairros da Tijuca e do Maracanã. Mais de mil pessoas foram as ruas protestar contra o processo de demolição e privatização do Complexo do Maracanã.

A concentração foi logo cedo na Praça Saens Peña. Aos poucos foram chegando torcedores, pais e alunos da Escola Municipal Friedenreich, indígenas de diversas etnias que vivem na Aldeia Maracanã, usuários do Estádio de Atletismo Célio de Barros e do Parque Aquático Júlio de Lamare, cidadãos indignados com os rumos do Complexo do Maracanã e pessoas atingidas pelas obras do entorno do estádio.

Membros do Comitê Popular da Copa e das Olimpíadas do Rio de Janeiro distribuíram panfletos que explicavam os

absurdos que estão acontecendo no estádio e na cidade. Muitos acabavam se juntando aos manifestantes. A mobilização nas redes sociais contou, inclusive, com um vídeo de apoio do cantor e compositor Chico Buarque. Com a chegada do carro de som, os presentes seguiram em passeata pelas ruas da Tijuca. Ao longo do trajeto, diversos moradores demonstravam seu apoio acenando ou se juntando ao grupo. A chegada à estatua do Belline também foi marcada por uma grande festa com cantos, bandeiras e sinalizadores. Ao final, representantes dos diferentes grupos atingidos pelas obras do Maracanã fizeram falas contrárias a qualquer demolição, pela manutenção do caráter público e popular do estádio e das instalações no seu entorno.

É a partir dessa grande reestruturação urbana em curso na cidade, onde os custos são públicos e os lucros privados, que a população está acordando, saindo de um sono letárgico no qual se acostumou a pensar que democracia acontece somente nas



urnas. É nas ruas, em atos como este, que o povo se encontra para exigir uma democracia na qual participe das decisões, participe das escolhas sobre qual o melhor destino para seus impostos. O povo está nas ruas para ser ouvido, e quem esteve na Tijuca e no Maracanã no dia 1º de dezembro ouviu muito bem: O MARACA É NOSSO!

O povo quer ser consultado sobre a privatização do Maracanã, por isso pede a

abertura de um debate mais amplo com a instalação de um plebiscito sobre a privatização do estádio. O projeto de lei para a instalação do plebiscito já possui assinaturas suficientes de deputados e já está com o presidente da Alerj. Será que o governador e sua base aliada vão permitir que seja aberto um debate amplo com os diversos setores da sociedade sobre os rumos do Maracanã, ou será que continuarão a prevalecer os interesses privados sobre nosso dinheiro, nosso patrimônio, nossa história e nossa cultura? O MARACA É NOSSO E NÃO ESTÁ A VENDA! PLEBISCITO JÁ!

\* Demian Castro é geógrafo, pesquisador do Observatório das Metrôpoles e membro do Comitê Popular da Copa e das Olimpíadas do Rio de Janeiro. Mais informações sobre a Campanha "O Maraca é Nosso" podem ser obtidas no sítio eletrônico <http://comitepopulario.wordpress.com/>.



## Cabral, Paes e Dilma unidos contra o povo

\*Manoel Meirelles

Os cariocas vão pagar mais caro para chegarem ao trabalho/casa com o aumento das tarifas do trem, metrô e ônibus.

• **Ônibus** - adiado para não aumentar a inflação, mas os empresários querem que a passagem seja de R\$ 3,10, com a justificativa de financiar a instalação de ar-condicionado na frota e a compra de ônibus de piso baixo.

• **Trem** - aumento dia 1º de fevereiro, de R\$ 2,90 para R\$ 3,10 – aumento de 6,89%.

• **Bilhete Único Intermunicipal** - aumento acontece dia 3 de fevereiro, de

R\$ 4,95 para R\$ 5,20 – um aumento de 5,534%.

• **Metrô** - as passagens ficam mais caras em abril.

Enquanto isso, cerca de nove milhões de aposentados e pensionistas que ganham acima do salário mínimo terá 6,15% de aumento, um índice um pouco acima da inflação.

O salário mínimo passou para R\$ 678,00. É mole, pau na gente!

\*Manoel Meirelles é aposentado, morador da Praça Seca e membro do Conselho Editorial do JAAJ.

## FESTA DO PADROEIRO SÃO GONÇALO DE AMARANTE TRÍDUO DE ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

*"Oh: Rei dos reis, selaste em mim pra sempre o seu amor."*

### PROGRAMAÇÃO

5ª FEIRA (10/01/13) - 20h TRÍDUO

6ª FEIRA (11/01/13) - 20h TRÍDUO

SÁBADO (12/01/13) - 18h LOUVOR

20h TRÍDUO

DOMINGO (13/01/13) - 9h30min

SANTA MISSA



**12h Almoço Comunitário (Galinha maravilha) baraquinhas, pula-pula, brimcadeiras e muita animação durante toda a tarde.**

**Estrada do Camorim, 925 - Camorim**

# Remoções contra o povo

**Histórico das remoções para implantação do BRT Transoeste na Baixada de Jacarepaguá entre os anos de 2010 e 2012**

\*Renato Dória

Analisando as informações de doação de campanhas eleitorais no site do TSE, vemos que, no ano de 2008, Eduardo Paes se elegeu com apoio de várias empresas dos ramos de infraestrutura, construção civil e imobiliário (OAS, EIT, Carioca Engenharia, Gerda, Rossi e Century), e financeiro-comercial (Itaú, BMF Bovespa e Multiplan Empreendimentos). Cada uma dessas empresas doou, individualmente, entre 300 mil e 1 milhão de reais para a campanha eleitoral de 2008 do atual prefeito.

Esta peculiar compo-

sição de base de apoio do governo de Eduardo Paes em 2008 resultou nas diversas tentativas de ações de despejos e remoções ocorridas desde setembro de 2010 até março de 2011 na Baixada de Jacarepaguá. Nesta ocasião, centenas de famílias de moradores de favelas lutaram por mais de oito meses contra as ações de despejos e remoções executadas pelas agências do governo municipal. O motivo principal, segundo os jornais da época, fora a implantação do BRT Transoeste.

Um rápido levantamento das notícias do período em tela pode indicar aos leitores um farto material para consultar sobre este processo de luta contra remoções forçadas que ocorreu na Baixada de Jacarepaguá. No dia 17 de setembro de 2010, o jornal "O Globo", ao noticiar sobre o início das

obras de implantação do Corredor BRT Transoeste, no Recreio dos Bandeirantes, já des-tacava as dificuldades enfrentadas pela Prefeitura no início das obras. A grande "polêmica", segundo aquele jornal, era "a demolição de cerca de 157 imóveis na favela da Restinga". Outro jornal de grande circulação que destacou em suas páginas os conflitos decorrentes do início das obras do BRT Transoeste foi "O Povo". No mês de novembro de 2010, este jornal dedicou uma série de quatro edições para noticiar as demolições de moradias de famílias de trabalhadores na favela Vila Harmonia, chamando atenção para o contraste no tratamento de ricos e pobres dispensado pela Justiça estadual e pelos sucessivos governos naquela região.

No campo dos jornais que apoiam as lutas populares e



dos movimentos sociais, o JAAJ, em dezembro de 2010, também noticiou que "obras da Transoeste avançavam no Recreio sobre o direito dos moradores". Também na mesma linha, o jornal "A Nova Democracia", em dezembro de 2010, informou que, em 9/11/2010, "oficiais de justiça acompanhados da tropa de choque da PM" tentaram despejar 400

famílias da favela Taboinhas, em Vargem Grande.

O ano de 2012 pode ser considerado como de continuidade da luta destes moradores. Uma expressão desta luta é a "Comissão dos Atingidos da Transoeste". Esta comissão se propôs a "denunciar e reivindicar indenizações" dos moradores de favelas que passaram por remoções

entre 2010 e 2011, na Baixada de Jacarepaguá.

Ações como essas mostram que os movimentos sociais de luta por terras ainda demonstram disposição para enfrentar iniciativas arbitrárias de transformações urbanas.

\*Renato Dória é Historiador e Membro do Instituto Histórico da Baixada de Jacarepaguá - IHBAAJ

## SOS Crianças Desaparecidas

O JAAJ divulga mais uma relação do Programa SOS Crianças Desaparecidas.

"Nossa parceria com a FIA é importante pela prioridade de divulgação das crianças desaparecidas e esperamos que nossos leitores estejam atentos aos nomes e fotos desses jovens e crianças que estamos publicando no nosso jornal e no Blog do JAAJ", fala Maraci Soares, do Conselho Editorial do jornal.

**Qualquer informação faça contato com a FIA/RJ - SOS Crianças Desaparecidas**

(21) 2286-8337 / 2334-8008

Rua Voluntários da Pátria, 120 - Botafogo RJ - Rio de Janeiro - CEP: 22270-010  
soscriancasdesaparecidas@fia.rj.gov.br

www.fia.rj.gov.br



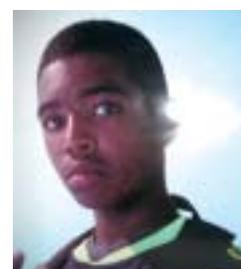
**Nome:** AMANDA CORREIA DA SILVA  
**Idade:** Atualmente com 16 anos  
**Desaparecimento:** 11/08/2012  
**Local do desaparecimento:** Casteo - Espírito Santo  
**Situação:** Rapto por estranho



**Nome:** ANNA CAROLINA CARVALHO  
**Idade:** Atualmente com 15 anos  
**Desaparecimento:** 28/11/2012  
**Local do desaparecimento:** Zona Norte - RJ  
**Situação:** Saiu de casa e não retornou



**Nome:** CLAUDIANA ALVES RODRIGUES  
**Idade:** Atualmente com 14 anos  
**Desaparecimento:** 12/11/2012  
**Local do desaparecimento:** Macaé - RJ  
**Situação:** Saiu de casa e não retornou



**Nome:** DERICK ALMEIDA FERNANDES  
**Idade:** Atualmente com 17 anos  
**Desaparecimento:** 01/07/2010  
**Local do desaparecimento:** Zona Oeste - RJ  
**Situação:** Saiu de casa e não retornou



**Nome:** GISELA ANDRADE DE JESUS  
**Idade:** Atualmente com 11 anos  
**Desaparecimento:** 25/02/2010  
**Local do desaparecimento:** Zona Norte - RJ  
**Situação:** Rapto por estranho



**Nome:** JOÃO CLÁUDIO MOREIRA PACHECO  
**Idade:** 17 anos  
**Desaparecimento:** 08/08/2011  
**Local do desaparecimento:** Maricá - RJ  
**Situação:** Saiu de casa e não retornou



**Nome:** JOSINEIDE PATRICIA GASPARD JOSÉ  
**Idade:** 17 anos  
**Desaparecimento:** 03/08/2012  
**Local do desaparecimento:** Zona Norte - RJ  
**Situação:** Saiu de casa e não retornou



**Nome:** LUCIANE TORRES DA SILVA  
**Idade:** Atualmente com 13 anos  
**Desaparecimento:** 30/08/2009  
**Local do desaparecimento:** Baixada Fluminense - RJ  
**Situação:** Rapto por estranho



**Nome:** MAICON DE ARAÚJO  
**Idade:** Atualmente com 11 anos  
**Desaparecimento:** 26/06/2011  
**Local do desaparecimento:** Zona Oeste - RJ  
**Situação:** Saiu de casa e não retornou



**Nome:** WANDERSON FERNANDES  
**Idade:** Atualmente com 17 anos  
**Desaparecimento:** 01/10/2009  
**Local do desaparecimento:** Rio de Janeiro - RJ  
**Situação:** Saiu de casa e não retornou